



Formação de Professores e o Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas na Perspectiva Freiriana

Solange Nascimento Neves¹
Dr Tiago Aparecido de Melo Campos²

Resumo

Introdução: Este trabalho busca analisar os impactos e as contribuições de Paulo Freire na formação de professores e práticas pedagógicas, destacando sua relevância no cenário educacional brasileiro e mundial. Freire é reconhecido por sua pedagogia da libertação, propondo uma educação centrada no diálogo e na conscientização, buscando a transformação social e individual no ambiente escolar. **Objetivo:** Analisar os diálogos entre os princípios freirianos e a formação docente, questionando como suas teorias sustentam a necessidade de uma educação progressista e crítica que prepara professores como agentes de mudança social. **Método:** Utiliza-se uma abordagem qualitativa com base na literatura científica, buscando explorar as principais obras de Freire e literatura relacionada, realizando um levantamento sobre os princípios que fundamentam sua filosofia educativa. **Resultados:** O estudo revela a necessidade do desenvolvimento do diálogo contínuo entre educadores e alunos, e uma prática pedagógica que valoriza a reflexão crítica sobre a realidade social e cultural. **Conclusões:** As teorias de Freire promovem uma educação que transcende a transferência de conhecimento para se tornar uma prática emancipatória e reflexiva, assim, percebe-se a importância da integração dos princípios freirianos na formação docente, ressaltando o papel fundamental da educação no desenvolvimento humano e social.

¹ Especialista em Educação Especial com Ênfase em Libras pela Faculdade Afirmativo; Especialista em Docência Do Ensino Superior e Tutoria de Educação a Distância pela Faculdade Ibra de Brasília; Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso; Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Ibra de Brasília; Professora da Educação Básica da Rede Estadual do Estado do Mato Grosso. Email: solange-power@hotmail.com.

² Possui Licenciatura em Ciências com Habilitação em Biologia pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES (2006), Mestrado em Educação pela Universidad Evangelica del Paraguay-UEP (2014). Título Reconhecido e Homologado (Solicitação Nº 81814 Pelo Sistema Nacional de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas Plataforma Carolina Bori pela IES Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES). Doutorado em Educação pela LUI - Logos University International , Miami FL (2022). Atualmente estou atuando como Professor Mediador na Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado nas áreas da Educação e Saúde. Gestor de Pólo de Educação a Distancia do Centro Universitário de Tecnologia Digital-UniBTA. E-mail: tiagomc2015@icloud.com.

Palavras-chave: Paulo Freire. Escola. Transformação. Diálogo.

1. Introdução

Referindo-se ao contexto educacional brasileiro, poucos pensadores tiveram um impacto tão significativo quanto Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro que se destacou por sua abordagem crítica sobre a educação, propondo que a educação deveria ser um processo de libertação que permitisse ao estudante reconhecer e transformar sua realidade através do diálogo e da reflexão crítica. A obra mais conhecida de Freire, "Pedagogia do Oprimido", é considerada um marco no estudo de práticas educativas voltadas para a emancipação no processo de ensino e aprendizagem.

Paulo Freire possui uma abordagem revolucionária para a educação, centrada na conscientização e na libertação, continua a influenciar métodos pedagógicos ao redor do mundo (Chiarella, et al., 2015). A proposta de Freire referente a uma educação libertadora, se fundamenta na indissociabilidade dos contextos e das histórias de vida na formação dos indivíduos, um processo que valoriza o diálogo e da interação entre alunos e professores. Freire destaca que tanto professores quanto alunos são simultaneamente transformados e aprendem enquanto ensinam.

A educação deve ser valorizada enquanto um processo de encontro entre indivíduos que buscam compreender e dar significado à realidade, o que inicia um potencial transformador (Freire, 2013). Dentro desse quadro, o educador é percebido como um agente ativo na construção de suas ações, utilizando sua experiência para formular uma metodologia que parte da realidade dos alunos. Na visão de Freire, a educação é intrinsecamente transformadora, com o objetivo de provocar uma mudança concreta na vida indivíduos atendidos por ela (Freire, 2013).

Considerando o exposto, esse trabalho busca realizar uma reflexão sobre os possíveis diálogos entre os princípios fundantes da pedagogia freiriana e o campo da formação de professores. Diante disso, surge a questão fundamental para compreensão: como Paulo Freire fornece subsídios para a compreensão da importância da formação de professores? Para responder a esta e outras perguntas, faz-se uso de obras de Freire, e de autores que se dedicaram a compreender esses princípios de sua história de vida, buscando realizar uma arqueologia dos princípios que fundamentam seu pensamento.

No entanto, concordando com Costa e Oliveira (2021), a escola deve ser vista como o

local em que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma significativa, orientado por objetivos claros e práticas pedagógicas que se alinham a uma visão de educação emancipadora que fomenta uma pedagogia crítica, dando grande valor aos seus educadores. Freire considera que a escola deve ser um espaço que privilegia a inclusão e o reconhecimento tanto de professores como de alunos, sendo assim, essencial, investir na formação contínua dos educadores para fomentar um tipo de aprendizado que seja libertador e que esteja em harmonia com princípios progressistas e democráticos.

2 Referencial Teórico

A educação é uma ferramenta fundamental de transformação social e individual, uma ideia vigorosamente defendida e elaborada pelo educador brasileiro Paulo Freire, cuja influência transcende fronteiras nacionais e gerações. Na visão freiriana, os professores são mais que transmissores de informações, sendo facilitadores do conhecimento, criadores no processo de aprendizado, que utilizam o diálogo como uma ferramenta para desafiar os alunos a refletir criticamente sobre a sua realidade e sobre si mesmos.

Concordando com Damasceno et al., (2021), a formação docente e o conhecimento se associam e destacam que ensinar envolve planejar e estruturar um percurso destinado à autonomia do aprendiz, esse processo visa formar indivíduos conscientes de seus direitos e deveres e da importância de sua participação ativa na sociedade.

Entre outros aspectos, Paulo Freire é conhecido principalmente pela sua obra "Pedagogia do Oprimido", em que argumenta que a educação deve ser liberadora, um processo que os educadores e educandos trabalham juntos para desenvolver o pensamento crítico. Na formação de professores, isso implica uma mudança de paradigma onde o educador passa de um transmissor de conhecimento para um facilitador de aprendizado. Este novo papel exige que os professores cultivem uma postura reflexiva e dialógica, contribuindo para o sucesso dos alunos em conversas significativas que os incentivem a questionar e transformar sua realidade.

Para Costa e Oliveira (2021), a formação de professores é um tema de grande relevância que foi extensivamente debatido pelo renomado educador Paulo Freire, que explorou este assunto através de suas obras e experiências pessoais como educador e em interações com outros educadores. Um dos pontos centrais em sua discussão sobre a formação docente é a necessidade de refletir sobre a prática educativa progressiva, que deve promover a autonomia do aluno.

Damasceno et al., (2021), considera que para Freire, há uma indiscutível necessidade de desenvolver reorientação constante das teorias educacionais, que devem evoluir junto com a sociedade. Freire enfatiza a necessidade de refletir sobre a prática pedagógica, articulando que "educador e educando aprendem juntos numa relação dinâmica, onde a prática é guiada pela teoria e, por sua vez, a teoria reorienta a prática, em um ciclo de melhoria contínua". Nesse contexto, para que as ações pedagógicas sejam efetivamente ancoradas em bases teóricas sólidas, é essencial que os professores tenham uma formação abrangente, aprimorando suas habilidades e reconheçam a sala de aula como um ambiente onde as escolhas teóricas informam e moldam a prática, facilitando assim o processo de aprendizagem (Damasceno et al., 2021).

Nesse cenário, a formação de professores é um conceito essencial na filosofia de Paulo Freire, refletindo a natureza inacabada do ser humano, a infinitude do conhecimento e a dinâmica das relações sociais, diferente das modalidades de formação inicial e continuada, que são incorporadas, mas não limitadas por ela, a formação permanente é primordialmente realizada através da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. No entanto, tal reflexão torna-se um pilar para a formação e prática pedagógica que, conforme Freire, são inseparáveis e mutuamente enriquecedoras, estabelecendo as bases para um processo educativo contínuo e integrado.

De acordo com Santiago e Batista Neto (2016), a contribuição de Paulo Freire para a educação é vasta e profundamente integrativa, refletindo-se de maneira significativa nos campos do currículo, da formação de professores e da prática docente. Freire identifica e aplica os princípios da pedagogia libertadora no relacionamento entre docente e discente, demonstrando como essas ideias se manifestam nas práticas pedagógicas cotidianas da sala de aula. É importante destacar que o autor não vê a sala de aula de forma isolada, mas como parte integrante da escola em sua totalidade, enfatizando uma visão completa sobre a educação (Santiago; Batista Neto, 2016). Os autores ainda destacam que essa abordagem teórica permeia toda a obra de Paulo Freire, apoiada por categorias analíticas, princípios, e um ciclo de ação e reflexão. Notavelmente, o diálogo é enfatizado como uma contribuição teórica, metodológica e como uma postura pedagógica essencial.

As contribuições de Paulo Freire, na perspectiva da teoria dialógica, para o processo formativo de profissionais que atuam ou atuarão na escola básica têm sustentação nas concepções de ser humano/homem-mulher, mundo/cultura e conhecimento, assim como nas relações que são desencadeadas entre si. Essas concepções e relações são fundamentos indispensáveis para situar e analisar o lugar social e pedagógico do/da docente-discente na escola. Essas bases explicitam princípios, finalidades e posturas do ser professor/a e ser estudante e, ao mesmo tempo, constituem conteúdo da

formação de sujeitos críticos e criativos, cujos referenciais Paulo Freire oferece (Santiago; Batista Neto, 2016, p. 129).

A formação de professores e a educação libertadora, conforme conceituada por Paulo Freire, são conceitos que estão intrinsecamente ligados no âmbito educacional. Uma característica essencial de um educador que segue a filosofia de Freire é a prática da humildade, evidenciando-se como um profissional dialogante, amoroso e humilde. Nesse contexto, tanto no processo formativo quanto, na prática docente, os educadores devem se posicionar como indivíduos humildes, dialógicos e esperançosos, virtudes que são fundamentais para um educador alinhado com seus princípios, fazendo-se necessário que o docente esteja consciente do seu papel dentro desse processo, assumindo-o de maneira informada e deliberada (Costa; Oliveira, 2021).

Paulo Freire destaca o diálogo como um elemento chave da educação problematizadora, sendo essencial tanto metodologicamente quanto como uma postura pedagógica que se fundamenta na relação entre educador e educando e consiste em uma prática necessária para a compreensão e intervenção na realidade. Este aspecto dialógico da educação é visto como uma necessidade existencial que define a natureza humana, é por meio desta interação que os indivíduos interajam com o mundo e cultivam conhecimento de forma colaborativa e crítica (Costa; Oliveira, 2021).

Freire argumenta que as instituições de ensino, através de seus docentes, devem manter um compromisso com a transformação social, capacitando os alunos para desenvolverem a criticidade e a reflexão. Para Freire, ensinar transcende a mera transmissão de conhecimento; trata-se de criar oportunidades para que o conhecimento seja construído. Na sala de aula, espera-se que o docente esteja receptivo às indagações dos alunos, incentivando a curiosidade e o questionamento, o que é indispensável para formar indivíduos críticos e inquisitivos (Freire, 2010).

No contexto contemporâneo, é fundamental que os docentes reconheçam a importância de uma formação adequada para responder às exigências da sociedade. Segundo Soares (2020), a responsabilidade pela formação não é apenas do indivíduo, mas também das instituições formadoras. É essencial refletir sobre a formação de professores, particularmente quando esta ocorre de maneira isolada, fragmentada e desconectada da prática, sem atender às necessidades reais e aos desafios diários enfrentados pelos educadores. Segundo Freire (2011),

Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia, sua identidade em processo, devo pensar também, como

já salientei, em como ter uma prática educativa em que aquele respeito, que seu dever ter ao educando, se realize em lugar de ser negado. Isto exige de mim uma reflexão crítica permanente sobre minha prática através da qual vou fazendo a avaliação do meu próprio fazer com os educandos (Freire, 2011, p. 63).

É fundamental que os docentes estejam abertos para receber e valorizar os posicionamentos, ideias, angústias e anseios dos estudantes, cultivando assim a autonomia deles. Conforme Bem, Silva e Regis (2021), além de ouvir, os professores devem ser sensíveis e valorizar as ideias e descobertas dos alunos, relacionando-se com o conhecimento prévio e as dúvidas dos estudantes enriquece as discussões durante as aulas. A integração desses elementos ainda representa um desafio contemporâneo, dado o vasto leque de responsabilidades que os professores enfrentam.

Paulo Freire (2001) enfatiza a importância de encorajar os alunos ao diálogo sobre suas visões da escola e suas expectativas, sugerindo que a democratização da escola não pode ocorrer isoladamente, mas sim através da participação coletiva, ocorrendo desde o gabinete do secretário. Essa abordagem reforça que a capacidade de atuação do professor deve ser desenvolvida de maneira coerente, destacando a importância da formação docente.

Damasceno, et al., (2021) concorda com Freire ao defender um processo de ensino e aprendizagem democrático, que atua potencializando a criatividade do aluno e incentiva o questionamento, aplicando rigor metodológico para que se aproximem do objeto de estudo. Este método exige que tanto alunos quanto professores sejam curiosos, inquietos, investigativos, criativos, humildes e persistentes. É essencial que o aluno experiencie o aprendizado ao lado do professor, que deve estimular o pensamento crítico, fazendo com que o aluno se torne autor de seu próprio conhecimento (Damasceno, et al., 2021).

No processo de ensino e aprendizagem, ensinar a pensar corretamente é fundamental; é impossível desenvolver um professor crítico por meio de métodos mecânicos. O professor deve encorajar o raciocínio crítico em vez de limitar o aluno a ser um simples memorizador de conteúdos. Além disso, o ensino e a aprendizagem são inseparáveis da pesquisa; esta deve ser uma atividade contínua onde o aluno, atuando como pesquisador, desempenha um papel crítico no processo de aprendizagem, tornando-se um participante ativo na construção de seu conhecimento (Damasceno, et al., 2021).

De acordo com Freire e outros pesquisadores como Chiarella et al. (2015), a formação dos professores deve ser um processo contínuo e reflexivo que além de atualizar conhecimentos e práticas pedagógicas, também promove uma compreensão da finitude humana e da necessidade de "ser mais" através da construção histórica. Além disso, uma formação contínua

permite que os docentes abordem efetivamente a diversidade cultural e social de seus alunos, preparando-os para enfrentar e valorizar as variadas realidades que compõem o ambiente educacional.

Um dos papéis primordiais do educador na perspectiva freiriana é trabalhar a rigorosidade metódica com os educandos, ser um educador democrático progressista é despertar o lado crítico do educando, a sua insubmissão e não na narração de palavras, contudo, aproximar essa prática do objeto cognoscente e enfatizar durante esse processo que aprender criticamente e pensar certo é possível e sem a rigorosidade metódica não há pensar certo. Essa proposta metódica freiriana se baseia em uma ação reflexiva e dialógica com a finalidade de uma transformação pessoal, profissional e social mais justa (Costa; Oliveira, 2021, p. 3).

Diniz-Pereira (2016), reforça a importância de que a formação de professores seja iniciada nos centros universitários, através da atuação de professores-pesquisadores que são responsáveis pela educação de futuros educadores. Estes professores devem adotar uma postura investigativa em relação à prática docente, assim, ao assumirem o papel de construtores do conhecimento nas universidades, esses profissionais têm a capacidade de atuar como pontes entre a ciência, o conhecimento acadêmico, os resultados de pesquisas e os professores em formação, elevando sua função para um envolvimento mais ativo e comprometido com a pesquisa e o desenvolvimento contínuo na área da educação (Diniz-Pereira, 2016).

É evidente que a formação de professores deve ser desenvolvida colaborando para a reflexão sobre o contexto histórico, cultural e social e, conseqüentemente, fomentando a libertação através do processo de conscientização (Cruz; Ferreira, 2022). Nesse contexto, é importante considerar variados espaços de formação de professores, além das universidades, uma vez que a formação pode ocorrer em diversos ambientes que o docente participa ou já participou, como rodas de conversa, seminários, sessões de planejamento, leituras de livros, análise de filmes e outros.

É fundamental que os docentes estejam abertos a ouvir os posicionamentos, ideias, angústias e anseios dos estudantes, valorizando assim a autonomia de cada um. Segundo Bem, Silva e Regis (2021), além de escutar, os professores devem ser sensíveis e valorizar as percepções e descobertas dos alunos, pois aproveitar o conhecimento pré-existente ou as dúvidas deles pode enriquecer significativamente as discussões em sala de aula.

Segundo Freire (2001), integrar esses elementos no cotidiano educacional ainda é um desafio atual, considerando a variedade de responsabilidades que os professores têm, assim percebe-se a importância de promover um diálogo aberto sobre a percepção dos alunos acerca da escola e de como eles gostariam que ela fosse, para realmente democratizar o ambiente

educacional. "Ninguém democratiza a escola sozinho, a partir do gabinete do secretário", afirma Freire, destacando que a mudança deve ser participativa (Freire, 2001, p. 43). Tais aspectos enfatizam a necessidade de os professores estarem bem-preparados para agir de maneira eficaz, o que sublinha a importância de uma formação docente adequada, pois, Freire defende que a formação de professores seja um processo contínuo e reflexivo, que vá de encontro com a atualização constante dos conhecimentos e das práticas pedagógicas.

Em outras vertentes, cabe as escolas, o desafio e incentivo para os professores a refletirem e a agirem dentro de seus espaços de trabalho, promovendo um sentimento de pertencimento e reconhecendo as possibilidades de engajamento em ações políticas e sociais, além de fomentar a autonomia no ambiente de trabalho (Cruz; Ferreira, 2022). Dado isso, torna-se essencial a implementação de políticas públicas educacionais que levem em conta a dimensão ontológica da profissão docente, as quais podem ser decisivas para a formação e a prática profissional em contextos de incerteza e de mudanças necessárias.

No entanto, as contribuições de Freire para a formação de profissionais na educação básica são sustentadas por uma visão integrada de ser humano, mundo e conhecimento, sendo interdependentes e fundamentais para analisar e situar o papel social e pedagógico de professores e alunos. Assim, esse apontamento teórico propõe que a educação deve ser um instrumento de libertação e humanização, promovendo o desenvolvimento intelectual, assim como a capacidade de agir coletivamente em busca de justiça social e mudança, por meio de um compromisso contínuo com o diálogo, reflexão crítica e ação prática.

5 Conclusão

A implementação das concepções de Freire na formação de professores e na prática pedagógica representa uma transformação profunda na educação, desafiando as estruturas tradicionais e reconfigurando o papel do educador e do educando. Freire propôs uma educação baseada no diálogo, problematização e reflexão crítica, essenciais para emancipação, assim, a sala de aula se transforma em um espaço de co-criação de conhecimento, com professores atuando como facilitadores do pensamento crítico, o que enriquece a prática pedagógica e a torna relevante para as demandas sociais contemporâneas.

É evidente que a visão freiriana considera a educação como uma prática de liberdade que empodera os indivíduos, permitindo que eles se apropriem de suas histórias e realidades, esse enfoque transformador vai além do desenvolvimento pessoal, posicionando a educação como uma forma de intervenção social. No entanto, a aplicação desses conceitos enfrenta

obstáculos como resistências institucionais, necessidade de formação docente extensiva e a adaptação às realidades locais, processos que demandam reflexão constante e comprometimento dos educadores.

No entanto, acredita-se que para realmente avançar em direção a uma educação mais freiriana, é necessário manter um diálogo contínuo sobre novas formas de ensino que centralizem o aluno no processo educativo. Nesse cenário, as instituições formadoras de professores desempenham um papel essencial nesse processo, preparando educadores para transformar a realidade educacional. Assim, as práticas educativas inspiradas em Freire informam e transformam, equipando os alunos para reinventar suas realidades e promover uma educação como ato de libertação, em um tributo a história de Paulo Freire, assim, a visão de Freire lembra que a educação é um ato de amor e coragem, uma força poderosa para a criação de um mundo mais justo e humano.

Referências

BEM, Geralda Maria de; SILVA, Cícero Nilton Moreira da; REGES, Maria Auricélia Gadelha. **Educação e formação docente: uma visão a partir de Paulo Freire.** Rev. Ed. Popular, Uberlândia, Edição Especial, p. 84-96, set. 2021.

CHIARELLA, Tatiana; et al. **A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica.** Revista Brasileira de Educação Médica, 2015.

COSTA, Milene Vasconcelos Leal; OLIVEIRA, Wagner Andrade. **Paulo Freire e suas contribuições para a formação de professores da educação básica.** V Seminário de Formação Docente, 2021.

CRUZ, Lilian Moreira; FERREIRA, Lúcia Gracia. **Os princípios fundantes da pedagogia freireana e desenvolvimento profissional docente: enlaçando perspectivas teóricas.** Formação em Movimento v.4, i.1, n.8, p. 68-93, 2022.

DAMASCENO, Ana Christina de Sousa; et al; **Formação de professores na perspectiva freireana: saber e autonomia docente.** Conedu: Escola em tempos de conexões, 2021.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores da Educação Básica no Brasil no limiar dos 20 anos da LDBEN.** Notandum 42 set-dez 2016.

FREIRE, P. **A educação na cidade.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

SANTIAGO, E.; BATISTA NETO, J. **Formação de professores e prática pedagógica na perspectiva freireana.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 127-141, jul./set. 2016.

Teacher Training and the Development of Pedagogical Practices from a Freirean Perspective

Abstract

Introduction: This work seeks to analyze the impacts and contributions of Paulo Freire in teacher training and pedagogical practices, highlighting his relevance in the Brazilian and global educational scenario. Freire is recognized for his liberation pedagogy, proposing an education centered on dialogue and awareness, seeking social and individual transformation in the school environment. **Objective:** To analyze the dialogues between Freirian principles and teacher training, questioning how their theories support the need for a progressive and critical education that prepares teachers as agents of social change. **Method:** A qualitative approach is used based on scientific literature, seeking to explore Freire's main works and related literature, carrying out a survey of the principles that underpin his educational philosophy. **Results:** The study reveals the need to develop continuous dialogue between educators and students, and a pedagogical practice that values critical reflection on social and cultural reality. **Conclusions:** Freire's theories promote an education that transcends the transfer of knowledge to become an emancipatory and reflective practice, thus realizing the importance of integrating Freire's principles in teacher training, highlighting the fundamental role of education in human and Social.

Keywords: Paulo Freire. School. Transformation. Dialogue.

La formación docente y el desarrollo de prácticas pedagógicas desde una perspectiva freireana

Resumen

Introducción: Este trabajo busca analizar los impactos y contribuciones de Paulo Freire en la formación docente y las prácticas pedagógicas, destacando su relevancia en el escenario educativo brasileño y global. Freire es reconocido por su pedagogía de la liberación, proponiendo una educación centrada en el diálogo y la conciencia, buscando la transformación social e individual en el ámbito escolar. **Objetivo:** Analizar los diálogos entre los principios freireanos y la formación docente, cuestionando cómo sus teorías sustentan la necesidad de una educación progresista y crítica que prepare a los docentes como agentes de cambio social. **Método:** Se utiliza un enfoque cualitativo basado en la literatura científica, buscando explorar las principales obras de Freire y la literatura relacionada, realizando un recorrido por los principios que sustentan su filosofía educativa. **Resultados:** El estudio revela la necesidad de desarrollar un diálogo continuo entre educadores y estudiantes, y una práctica pedagógica que valore la reflexión crítica sobre la realidad social y cultural. **Conclusiones:** Las teorías de Freire promueven una educación que trasciende la transferencia de conocimientos para convertirse en una práctica emancipadora y reflexiva, reconociendo así la importancia de integrar los principios de Freire en la formación docente, destacando el papel fundamental de la educación en el ámbito humano y social.

Palabras clave: Paulo Freire. Escuela. Transformación. Diálogo.